



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 02 - Nº 09 – setembro de 2009



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 09 – setembro de 2009



Cesta básica registra alta de 2,67%

Das 17 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica, 10 apresentaram, em setembro, alta em seus valores e sete tiveram queda. Os maiores aumentos ocorreram em Florianópolis (3,57%), Porto Alegre (3,01%) e Rio de Janeiro (2,76%). Por outro lado, as retrações mais expressivas foram apuradas em Goiânia (-7,82%), Natal (- 6,22%) e Recife (- 4,23%).

Em setembro de 2009, o custo da ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta foi de R\$ 177,82, representado uma elevação de 2,67 %. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC, cinco apresentaram variação negativa de preço, com destaque para o leite (-8,80%) e a farinha de trigo (-1,81%). Os aumentos de preços mais significativos ocorreram com a batata (42,69%) e o açúcar (16,13%); a variação positiva do preço da batata foi observado também em Vitória (ES) e Belo Horizonte (MG), com valores superiores a 20%. Segundo o DIEESE A alta do açúcar, em setembro, tem origem no comércio exterior e repercutiu em praticamente todas as cidades

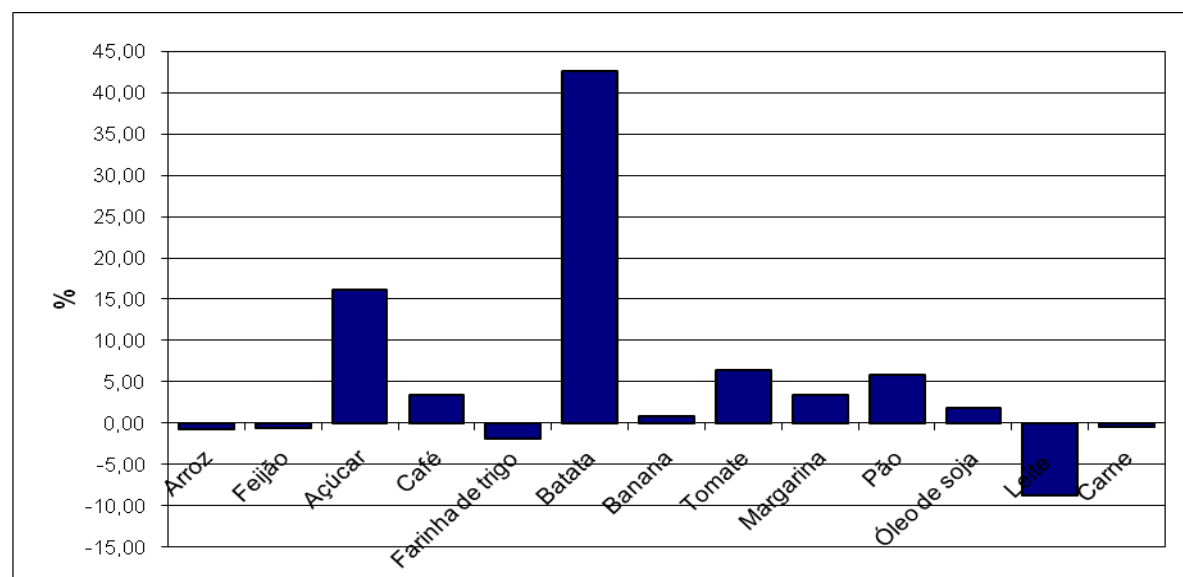


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – setembro-2009

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).

Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 37,97 e R\$ 22,04 respectivamente, representando uma alta (6,18%) e uma redução de (15,01%) em relação aos valores praticados no mês de agosto. Dentre os produtos limpeza e higiene as principais alterações foram: aumento de preço do sabão em barra (18,81%) e detergente (4,23%), e redução com o sabonete (-20,35%) e o papel higiênico (-8,83 %).

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

A variação acumulada no ano, de janeiro a setembro, para os itens da cesta básica, apresenta uma redução de (-7,03%). Dos treze itens pesquisados da cesta básica, oito produtos apresentaram redução de preço no acumulado entre janeiro e agosto: feijão (43,55%), tomate (-20,18%), arroz (-12,79%), farinha de trigo (-12,10%), óleo de soja (-12,67%), pão (-7,9%), carne (-6,48%), margarina (-11,69%). As elevações foram observadas em cinco itens, destacadamente no preço da batata (93,79%), o açúcar (53,95%), a banana (11,24%), o leite (2,79%), e o café (1,59%).

Com base no maior valor apurado para a cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário, para setembro, o valor calculado corresponde a R\$ 1.493,83, ou 3,21 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 465,00. Em agosto, o mínimo necessário era de 1.454,91, (3,13 vezes o valor vigente), e em setembro de 2008 o piso deveria atingir R\$ 1.438,37, ou 3,46 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 415,00, esta relação aponta que houve uma melhora no poder aquisitivo do trabalhador assalariado. Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em agosto de 2009, uma jornada de 84 horas e 08 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de julho a setembro de 2009

Cidade/Mês	2009					
	Julho		Agosto		Setembro	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	227,17	107h 29min	225,69	106h 47min	229,89	108h 46min
Curitiba	206,71	97h 48min	211,47	100h 03min	214,26	101h 22min
Florianópolis	215,26	101h 51min	216,53	102h 27min	224,26	106h 06min
Porto Alegre	237,45	112h 21min	238,67	112h 55min	245,86	116h 19min
Francisco Beltrão	179,26	84h 49min	173,18	81h 56min	177,82	84h 08min

Fonte: Dieese e PEC (2009).

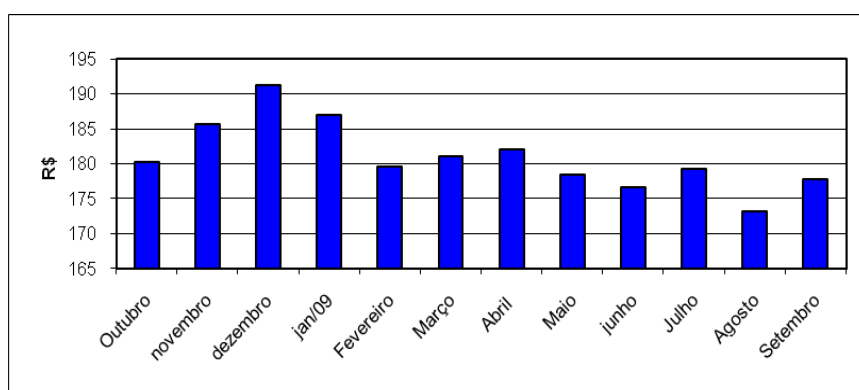


Gráfico 2 - Comportamento do custo da cesta básica em Francisco Beltrão de outubro de 2008 a setembro de 2009
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).



Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829